

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros – Macedo de cavaleiros
Contacto telefónico e endereço eletrónico	278421680 geral@aemc.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	24/05/2024
Morada da entidade formadora	Rua da Escola 5340-245 Macedo de Cavaleiros

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Paulo Dias, Diretor
Contacto telefónico e endereço eletrónico	933421680 paulo.dias@aemc.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Paulo Dias, Diretor
Contacto telefónico e endereço eletrónico	933421680 paulo.dias@aemc.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
João José Gramaxo de Sampaio Maia	Nuno Miguel Faria Araújo
+351 916 465 767 jsampmaia@gmail.com	+351 917 106 020 nuno.araujo@ipsn.cespu.pt
Universidade Lusófona	CESPU – Instituto Politécnico de Saúde do Norte

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Paulo Dias (Diretor) Artur Martins (Coordenador das ofertas educativas profissionalmente qualificantes) Maria Lopes (Diretora de Curso do Ensino Profissional) Cláudia Silva (Subdiretora)
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Bruno Cruz (Diretor de Curso do Ensino Profissional) Maria Lopes (Diretora de Curso do Ensino Profissional)
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Alunos: Carlos Malta (TAS) Beatriz Círiaco (TRB) Paulo Mila (TRB)
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Helena Mofreita (DC TAS) Sara Fraga (DC TRB) Sílvia Vieira (professora componente técnica) Assunção Gemelgo (professora Português) Hugo Carabineiro (Psicólogo do TSO) Susana Cabeça (Coordenadora técnica dos serviços de administração escolar)
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não	Miguel Mariano (empregador – Restaurante Novo Mariano) Bruno Rodrigo Capricho (empregador – Restaurante Capricho) Carla Mila (empregador – Casa de Repouso Afonso) João Brás (órgão consultivo) Luciano Peredo (Tutor FCT – Unidade

		pertencente à Associação de Pais	Hospitalar de Macedo de Cavaleiros) Marjorie Garcia (EE)
17:15	Reunião Final	. O Responsável da Entidade Formadora	António Mesquita (adjunto da direção)
–	A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Qualidade	Artur Martins (Coordenador das ofertas educativas profissionalmente qualificantes)
17:45		. O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Bruno Cruz (Diretor de Curso do Ensino Profissional) Maria Lopes (Diretora de Curso do Ensino Profissional)

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[O Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros (AEMC), em Macedo de Cavaleiros, tem os seus objetivos estratégicos alinhados com as políticas regionais, nacionais e europeias definidas para a Educação e Formação Profissional (EFP). Vai ser elaborado um novo Projeto Educativo (PE) no próximo ano, mas já o atual PE, o Regulamento Interno (RI) e o Plano Anual de Atividades (PAA) mostram evidências desse alinhamento e a importância da EFP no AEMC. Por exemplo, no PAA, são referidas diversas atividades com os alunos da EFP em conjunto com os alunos do ensino regular e em interação

com a comunidade. Todas as atividades, bem como os procedimentos e respetivos resultados são divulgadas à comunidade através do sítio institucional, de reuniões e contactos informais.

Na oferta formativa na EFP, a instituição continua a disponibilizar, há vários anos, os cursos de Técnico Profissional de Restauração – Restaurante/Bar (TRB) e de Técnico de Auxiliar de Saúde (TAS), que respondem às necessidades da região nas respetivas áreas. No entanto, o número de alunos tem diminuído gradualmente, não por desinteresse da comunidade escolar, mas porque o número de alunos da correspondente faixa etária tem vindo a reduzir-se no concelho de Macedo de Cavaleiros.

No que diz respeito à organização interna, é de referir que o organograma foi reformulado de forma a pôr em evidência o Ensino Profissional, mas precisa de uma nova revisão para que seja visível a importância do Sistema de Garantia de Qualidade (SGQ), da Equipa EQAVET e do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) na organização do Agrupamento. Há uma interligação muito forte entre a direção, os diretores de curso e de turma, os professores e o SPO. De referir que o SPO realiza um forte trabalho de orientação dos alunos durante os últimos meses do 9.º ano de escolaridade e tem em particular atividade no 1.º trimestre do 10.º ano, para poder esclarecer qualquer dúvida que possa surgir mesmo após a decisão tomada pelos alunos em relação à sua opção escolar, abrindo eventuais novas possibilidades. Todos os *stakeholders* internos desenvolvem os seus papéis com elevada eficiência e mantêm os canais de contacto permanentemente abertos entre si e aos alunos, que podem colocar as suas dificuldades e questões sempre que necessário, de forma a que surja uma solução o mais rapidamente possível.

O facto do concelho de Macedo de Cavaleiros ser um meio pequeno permite que os *stakeholders* internos, nomeadamente a direção e os diretores de curso e de turma tenham um contacto fácil e sempre atempado, frequentemente informal, com os *stakeholders* externos – os encarregados de educação (EE) e as empresas e instituições parceiras do AEMC, o que não impede que os contactos formais se realizem nos períodos estipulados, de forma a que todos tenham um papel importante no processo de aprendizagem e na definição das estratégias da instituição. Contudo, esses períodos formais de contacto entre os *stakeholders* internos e os *stakeholders* externos, nomeadamente com as empresas, podem ser intensificados, facilitando e reforçando o papel destes no desenvolvimento da EFP. O Conselho Geral já inclui representantes de entidades externas, o que ajuda à ligação entre todos os *stakeholders* e reforça a influência daquelas na gestão do AEMC.

Tudo isto mostra que, em relação ao alinhamento com o quadro EQAVET, o planeamento do ciclo de garantia e de melhoria da qualidade da oferta EFP está consolidado.]

2.2 Critério 2.

Implementação	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP) - Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia - Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[Na reunião com os *stakeholders* externos, tanto os encarregados de educação como os empregadores confirmaram que a instituição está muito bem inserida na comunidade local. A instituição tem uma rede de parcerias diversificada e numerosa para a região em que se insere, que se mantém estável e que cobre os cursos que o Agrupamento oferece à comunidade. Ficou claro para nós que os parceiros externos consideram o AEMC uma importante instituição da região, pois a qualidade dos seus diplomados valoriza as empresas que os contratam. Nos diversos protocolos assinados, estão incluídas entidades públicas e privadas das áreas da saúde e do ramo hotelaria/restauração e uma instituição do ensino superior pública. São exemplos, a Unidade Hospital de Macedo de Cavaleiros, a Casa de Repouso Afonso, o Hotel Muchacho, o Restaurante Capricho e a Marisqueira Novo Mariano e o Instituto Politécnico de Bragança. Algumas destas entidades contrataram diplomados pelo AEMC, o que confirma a mais valia que reconhecem à EFP desenvolvida na instituição.

O AEMC organiza diversos projetos locais, como os “Aulas Fora de Portas”, “Café com Pessoa” e “Macedo Inclusivo”, participa em projetos nacionais, por exemplo “Eco-escolas”, e participa no projeto internacional ERASMUS+ (creditado até 2027), o que pode dar uma maior dinâmica ao processo de ensino/aprendizagem, permitindo aos seus alunos uma aprendizagem mais vasta e um maior leque de ferramentas que façam crescer a sua autonomia.

O AEMC não tem um plano de formação específico e assume com seu o do Centro de Formação da região (CFAE Bragança Norte), já que este é construído a partir das sugestões enviadas pelos agrupamentos, onde se inclui o AEMC. No entanto, o pessoal não docente não está devidamente abrangido no plano atual, assim como não estão as áreas técnicas muito específicas por falta de um número suficiente de potenciais formandos. Tanto o pessoal não docente como professores daquelas áreas têm procurado formação por iniciativa própria e noutros locais.

Assim, consideramos que, em relação ao alinhamento com o quadro EQAVET, a implementação do ciclo de garantia e de melhoria da qualidade da oferta EFP se encontra consolidada.]

2.3 Critério 3.

Avaliação	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP - Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP - Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[Na documentação recolhida, nomeadamente nos relatórios de progresso anual, verificámos que o AEMC tem como referência principal para avaliação e resultados da EFP os descritores e indicadores EQAVET. Nestes indicadores verificámos que alguns precisam de ser melhorados: a) a taxa de conclusão do curso, embora tenha melhorado desde 2018, está perto de 80%; b) a taxa de diplomados que trabalham no setor é muito irregular e está, em 2023, em 43%; c) a taxa de diplomados a frequentar o ensino superior é muito baixa (3%). Há, pois, que definir outras estratégias que levem a uma melhoria destes valores. Verificámos também que alguns indicadores apresentam valores claramente positivos: a) a taxa de diplomados em situação desconhecida é muito baixa (3%); b) a taxa de empresas satisfeitas

com os diplomados é boa (3,88 em 4). Note-se que as metas definidas para cada indicador parecem adequadas aos valores dos anos anteriores e são aceitáveis.

No que se refere aos questionários de satisfação dos diferentes intervenientes, todos os *stakeholders* – alunos, colaboradores, encarregados de educação e empregadores – se mostram satisfeitos ou muito satisfeitos com a EFP do AEMC. A média mais baixa é a dos alunos (3,26 em 4) e a mais alta é a dos empregadores (3,88 em 4). As taxas de resposta são aceitáveis, mas podem ser mais altas. De referir que os relatórios referentes a estes questionários precisam de ser melhorados: a) os quadros e gráficos deveriam aparecer diretamente nos relatórios sem ser necessário ir para um *link*; b) os dois cursos deveriam ser avaliados independentemente um do outro.

A monitorização dos indicadores é realizada ao longo do ano letivo, formal e informalmente, pelos *stakeholders* internos – diretores de curso/turma, professores, SPO e equipa EQAVET – e também pelos *stakeholders* externos – encarregados de educação e parceiros da Formação em Contexto de Trabalho (FCT). A monitorização informal é feita ao menor sinal de que há uma situação que pode dar origem a desvios dos objetivos traçados, quer ao nível de ausências nas aulas ou dificuldades na aprendizagem, quer ao nível do desenrolar das aulas e da FCT, através do contacto pessoal ou telefónico. Os docentes, psicólogo e mesmo direção estão permanentemente disponíveis para os alunos que podem colocar qualquer assunto ou proposta, favorecendo uma resolução rápida e eficiente do problema.

A monitorização formal é realizada nas reuniões do conselho de turma (mensalmente), em reuniões com os professores (quinzenalmente), em reuniões com os encarregados de educação (trimestralmente), nas diferentes atividades exteriores à escola e projetos através dos respetivos relatórios, no preenchimento dos questionários de satisfação e análise dos correspondentes relatórios, na FCT e sempre que a situação o exija.

Todos os resultados apurados no percurso realizado ao longo do ano são analisados no fim do ano letivo, em reuniões com todos os envolvidos, e onde se preparam ações de melhoria para o ano seguinte e definição das metas a alcançar. De referir, porém, que deveria haver uma análise formal intermédia, pelo menos semestral, com todos os intervenientes de maneira a garantir-se um elemento avaliativo permanente do processo de ensino/aprendizagem a meio do ano letivo, o que permitiria que o plano de melhorias tivesse, pelo menos, dois períodos seguros de avaliação formal para sua sustentação.

Consideramos, portanto, que, em relação ao alinhamento com o quadro EQAVET, a avaliação do ciclo de garantia e de melhoria da qualidade da oferta EFP está em fase avançada.]

2.4 Critério 4.

Revisão	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos - Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados - Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

[A análise documental e a visita de verificação levam-nos a concluir que o AEMC tem em curso diversos mecanismos de revisão do processo EFP, sendo que alguns deles foram implementados em função das sugestões e comentários feitos pelos peritos no relatório de 2021. De facto, o AECM respondeu adequadamente à maioria das recomendações, como, por exemplo: a) incluir no sítio institucional todos os documentos pertinentes referentes à EQAVET; b) promover a recolha de informação num único documento de forma estruturante; c) assegurar a divulgação dos resultados dos questionários de satisfação dos envolvidos, assim como das potenciais melhorias a implementar; d) reforçar a visibilidade dos projetos e casos de sucesso no sítio institucional; e) garantir a realização dos projetos “Aulas fora de portas” e Erasmus+.

No entanto, ficaram aquém do esperado as resposta a algumas das recomendações pois não foram respondidas ou foram-no só parcialmente: a) o organograma foi alterado, mas não de forma a mostrar a importância do SGQ, da Equipa EQAVET e do SPO na organização do Agrupamento; b) o plano de

formação não visa o pessoal não docente; c) o envolvimento de todos os *stakeholders*, em particular os externos, nos momentos de avaliação e revisão do SGQ precisa de ter uma análise mais frequente e ter maior visibilidade.

De notar ainda que, nos Relatórios de Progresso, a forma como são apresentadas as respostas e respetivos tempos às recomendações dos peritos que avaliaram o AEMC em 2021 torna difícil ver, com clareza, quais as recomendações que foram cumpridas totalmente, cumpridas parcialmente ou não cumpridas. Tornaria tudo mais visível se as recomendações, respostas e tempos fossem apresentados num quadro, onde se distinguisse facilmente tudo isso.

É pois visível que as estratégias implementadas melhoraram os valores dos indicadores, mas que a intervenção das empresas no processo de revisão das práticas na gestão do AEMC, embora existente, poderá ser mais visível e que a autoavaliação foi insuficiente.

No que se refere ao sítio institucional, este apresenta praticamente todos os documentos referentes aos resultados da avaliação e da revisão disponíveis, mas o acesso à documentação EQAVET deverá ser mais direto.

Em súmula, consideramos que o processo de revisão melhorou claramente em relação a 2021, mas ainda não tem todos os seus elementos estabilizados. Assim, no contexto global, consideramos que, em relação ao alinhamento com o quadro EQAVET, a revisão do ciclo de garantia e de melhoria da qualidade da oferta EFP se encontra em fase avançada.]

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[No AEMC, todos os *stakeholders* têm um papel importante no desenvolvimento da EFP. Os diretores de turma e de curso, os docentes, a equipa EQAVET, o SPO e os alunos conseguem fazer chegar facilmente à direção os problemas que detetam e as suas sugestões e esta decide rapidamente de forma a agilizar as ações mais convenientes. Há reuniões frequentes entre os *stakeholders* internos, incluindo entre alunos e diretores de curso/turma, para analisar o desenvolvimento da aprendizagem e as ações de melhoria, o que facilita que as questões em causa sejam resolvidas ou minoradas rapidamente.

Os *stakeholders* externos, tanto os EE como as empresas, estão em relação permanente com os internos. Durante a FCT, o contacto entre instituição e empresa é, por vezes, semanal, o que permite um controlo da aprendizagem do alunos pelas duas entidades e, se necessário, um ajuste da formação acordado entre ambas. Os EE são chamados com frequência a ter um papel interventivo nas decisões sobre o processo de aprendizagem dos alunos. No entanto, esse contacto é, muitas vezes, informal, ficando, portanto, invisível para o meio exterior. Embora se tenha melhorado no registo de todas as reuniões e atividades realizadas, como, por exemplo, projetos, é necessário que as correspondentes análises e respetivos resultados sejam mais visíveis.

A informação referente à melhoria contínua da oferta da EFP está quase toda disponível internamente e no sítio institucional. Faltam somente os formulários de candidatura aos dois cursos disponibilizados pelo AEMC e a indicação da constituição da Equipa EQAVET que devem ser colocados no sítio institucional.

No contexto global, consideramos que o diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta EFP encontra-se em fase avançada.]

2.6 Critério 6.

<p>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</p>	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas. - Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
---	--

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[A documentação analisada e a visita de verificação realizada permitiram-nos constatar que no AEMC estão a ser aplicadas as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão do ciclo de qualidade, numa sequência repetida das diferentes fases do sistema de garantia e melhoria da qualidade. Porém, a fase de revisão é menos visível dada a menor eficiência da avaliação e da monitorização intermédias, mesmo considerando que as atividades e os projetos estão em fase de crescimento e estão a ser devidamente avaliados e monitorizados, tanto no cumprimento da sua duração como dos seus objetivos e procedimentos e a ser devidamente integrados no desenvolvimento e na gestão dos processo de ensino/aprendizagem da EFP.

A informação disponibilizada no sítio institucional referente à EQAVET está praticamente completa e, em geral, bem organizada. Contudo, ficaria mais visível se não fosse necessário descer três níveis desde a página inicial do sítio para lhe ter acesso.

Assim, consideramos que, em relação ao alinhamento com o quadro EQAVET, a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta EFP está em fase avançada.]

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

[O Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros mantém uma oferta de EFP, constante nos últimos anos, de dois cursos: Técnico Profissional de Restauração – Restaurante/Bar e de Técnico de Auxiliar de Saúde.

A 10 de abril de 2021, os peritos apresentaram o seu Relatório Final após a primeira visita de verificação EQAVET com uma decisão favorável à atribuição do selo de conformidade EQAVET por três anos, o que se concretizou a 5 de maio de 2021.

A visita agora efetuada em 24 de maio de 2024 e a análise documental realizada permitiram-nos ficar com uma opinião positiva sobre a instituição que se mantém como um importante suporte para o desenvolvimento económico e social da região em que está inserida.

Verificámos que o alinhamento com o quadro EQAVET, nos critérios de planeamento e implementação, se encontra consolidado. Os objetivos estratégicos estão bem definidos, as atividades e projetos foram reforçados, mantém-se uma boa comunicação e articulação com os *stakeholders* internos e foi reforçada a comunicação com os *stakeholders* externos, sendo de referir que a opinião destes sobre o AEMC e todos os seus elementos é muito positiva.

Verificámos que o alinhamento com o quadro EQAVET, nos critérios de planeamento e implementação, se encontra consolidado. Os objetivos estratégicos e as ações a realizar estão bem definidos, o seu desenvolvimento é bem conseguido, os indicadores apresentam resultados razoáveis com metas adequadas, a comunicação e a articulação com os *stakeholders* internos são excelentes e foi reforçada a comunicação com os *stakeholders* externos.

No que respeita aos critérios de avaliação e a revisão, o alinhamento com o quadro EQAVET está numa fase avançada. É necessário melhorar os meios formais de avaliação e de monitorização de forma a que a avaliação e a revisão se façam mais frequentemente e se traduzam positivamente na evolução do processo de ensino/aprendizagem.

Os critérios de diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta EFP e respetiva aplicação do ciclo de garantia e melhoria estão igualmente numa fase avançada. Os documentos referentes ao quadro EQAVET estão praticamente todos no sítio institucional e o AEMC respondeu positivamente à maioria das recomendações feitas pelos peritos no relatório de 2021, mas é preciso que todas as fases se sigam e interajam repetidamente de forma quase automática.

Podemos, de um modo geral, dizer que no AEMC em relação ao alinhamento com o quadro EQAVET, o ciclo de garantia e de melhoria da qualidade da oferta de EFP encontra-se em fase avançada, esperando-se que até ao próximo ciclo avaliativo seja possível a consolidação de todo o processo.]

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

[O Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros encontra-se em fase avançada do seu alinhamento com o quadro EQAVET, mas a consolidação não está ainda concluída.

Apresenta fatores muito positivos nas fases de planeamento e implementação, que estão consolidadas, mas as restantes fases precisam de maior atenção. Para isso, sugerimos as seguintes recomendações:

- Refazer o organograma de forma a mostrar a importância do SGQ, da Equipa EQAVET e do SPO na organização do Agrupamento.
- Rever o Plano de Formação de forma a contemplar as necessidades de formação dos não docentes e, se possível dos docentes das áreas mais técnicas.
- Dar mais evidência às monitorizações e avaliações intermédias.
- Realizar uma análise formal semestral da EFP, com todos os intervenientes, de maneira a garantir que o plano de melhorias tenha, como suporte, dois períodos anuais de avaliação formal.
- Renovar a autoavaliação e torná-la um elemento importante nos planos de melhoria.
- Nos Relatórios de Progresso, tornar mais claro o conjunto das recomendações, as respetivas respostas e os tempos em que estas se realizaram, apresentando tudo em forma de quadro.
- Reforçar o envolvimento dos *stakeholders* externos nos momentos de avaliação e revisão do SGQ.
- Fazer uma autoavaliação sistemática e colocar no sítio institucional os respetivos relatórios.
- Colocar no sítio institucional os poucos documentos que faltam referentes ao processo EQAVET e tornar o respetivo acesso mais fácil.]

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo(a) _____ (nome da entidade formadora),
propõe-se

(assinalar a situação aplicável)

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

Assinado por : **João José Gramaxo de Sampaio
Maia**
Num. de Identificação: BI00848274

Assinado por : **Nuno Miguel Faria Araújo**
Num. de Identificação: 11866827
Data: 2024.06.06 14:44:25 +0100

João José Gramaxo de Sampaio Maia
(Perito coordenador)

Nuno Miguel Faria Araújo
(Perito)

Porto, 06/06/2024